

on-line 51

Palavr@ção

Firmando o pé

Juventudes e o direito à moradia



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana
no Brasil

SUBSÍDIOS E DINÂMICAS PARA GRUPOS DE JOVENS

Firmando o pé

Juventudes e o direito à moradia

Palavr@ção on-line 51

PALAVRA

Você mora em apartamento ou casa? É própria, cedida ou alugada? Fica na cidade ou na roça? Você tem um endereço para colocar nos formulários e cadastros? Possuir um teto sobre a cabeça e poder chamá-lo de “casa” é um dos grandes objetivos do ser humano. Encontrar uma moradia é uma das primeiras preocupações de quem quer constituir família, morar sozinho, sozinha ou se mudar. A casa é o espaço das conversas, dos planejamentos, das orações, dos sonhos e também das tristezas e das decepções. Ter um endereço, um lugar de referência é muito importante para a cidadania plena.

Na casa, as pessoas se encontram. Depois de um dia de trabalho ou de estudo, elas voltam e se reencontram em casa. Ali elas descansam, dormem, fazem suas refeições, compartilham das tarefas domésticas, amam, educam filhos e filhas, por vezes cuidam das pessoas idosas. De vez em quando também se desentendem. A casa é, de toda forma, um espaço importante. É espaço privado, íntimo. Reflete e revela as personalidades de seus habitantes.

O direito à moradia, à habitação, é um direito básico, assim como a educação, a saúde, a segurança etc. O artigo 25, parágrafo 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos define:

"Todo ser humano tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família saúde e bem estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis, e

direito à segurança em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência fora de seu controle."

Infelizmente, o fato da moradia digna ser um direito humano não significa que todas as pessoas têm acesso a ela. Dados da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) e da Fundação Getúlio Vargas (FGV) revelam que o déficit de moradias cresceu 7% no Brasil entre 2007 e 2017, atingindo 7,78 milhões de unidades habitacionais em 2017¹.

Você já se deparou com pessoas em situação de rua? Pessoas sem casa, sem teto? Como será que elas vivem? Como suprem suas necessidades básicas, como, por exemplo, ir ao banheiro e tomar banho? E quando faz frio, como elas sobrevivem?

O lar, a moradia, a casa deveria ser um espaço seguro, mas, infelizmente, isso nem sempre acontece. Há violência dentro das casas, especialmente contra crianças, mulheres, pessoas idosas e pessoas com deficiência. Isso precisa ser denunciado, combatido e superado. A casa é o primeiro lugar onde deveria haver paz, amor e respeito. Se isso não acontece lá, o que esperar da paz na rua e na sociedade como um todo?

Por que a questão da moradia deveria ser uma preocupação da Igreja? É uma questão importante para ser conversada no grupo de jovens e demais grupos comunitários.

¹ Mais detalhes em <https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2019/01/07/deficit-habitacional-e-recorde-no-pais.htm>. Acesso em 2/9/19.

AÇÃO

Leitura bíblica: Salmo 24.1

Salmos são hinos, confissões de fé, lamentos, orações de agradecimento ou de súplica. Foram compostos ao longo de centenas de anos. 150 deles foram selecionados e estão, hoje, na Bíblia. Os Salmos são importantes porque revelam muitas das situações pelas quais passou o povo de Deus ao longo dos tempos. Para a nossa reflexão hoje, queremos nos fixar no primeiro versículo do Salmo 24:

Ele afirma: “Ao Senhor pertence a terra e a sua plenitude, o mundo e os que nele habitam.” (Salmo 24.1) O salmista define que tudo o que existe pertence a Deus. Foi Deus quem tudo criou e, portanto, é o “proprietário” de tudo. Por conseguinte, o que nós temos, na verdade, é um simples empréstimo. Deus nos empresta aquilo que é seu. Isso inclui a nossa vida, as pessoas com quem nos relacionamos, os bens materiais, incluindo a nossa casa. É bom lembrar que, quando partirmos desta vida para a vida eterna, nada levaremos. Partiremos deste mundo da mesma forma que chegamos: apenas com o amor.

Tudo pertence a Deus. Esta afirmação deveria nos trazer tranquilidade. Embora a maioria de nós almeje possuir uma casa, uma moradia própria, um lugar para poder fazer furos na parede sem dar maiores explicações, em última análise se trata de mero empréstimo. Tudo pertence a Deus.

Isso fica ainda mais evidente quando ampliamos nossa visão e passamos a entender que nossa casa, na verdade e de fato, é o nosso planeta. A Terra é a nossa grande casa, nosso *oikos*, nossa morada. E, ao que tudo indica, neste momento só temos este planeta para viver. Deste ponto de vista, portanto, não temos um “plano B”, ou um “planeta B”.

Dali decorre uma pergunta óbvia: será que estamos cuidando de nossa casa maior suficientemente? Ou: cuidamos da Terra da mesma forma que cuidamos da nossa casa menor? Se houver diferença entre uma e outra, então temos um problema. A Terra está sob nossa responsabilidade. Deus nos criou e nos colocou nela para que a cuidássemos (Gênesis 1.28; 2.15).

Dinâmica da casa

Veja anexo 1.

Atividade complementar

Observar e fazer levantamento da situação habitacional no bairro ou na cidade. É suficiente para o número de pessoas que nela moram? Há déficit? Conhecemos alguém que esteja em situação de moradia precária ou mora na rua? No que o grupo de jovens poderia ajudar?

Observar e fazer levantamento dos problemas ambientais na cidade ou localidade. Quais são? Olhar também para o espaço e atividades do grupo ou da comunidade (ex.: separação do lixo, uso e destinos de copos descartáveis...). O que mais podemos fazer no cuidado com a nossa “casa comum”?

Oração

Deus de bondade. Agradecemos porque tu nos permitir viver nesta tua grande casa chamada Terra. Agradecemos pelo ar, pela água, pelo alimento, pela saúde. Também por termos um teto sobre nossas cabeças. Ajuda-nos a trabalhar para que todas as pessoas tenham um lar seguro e saudável. Amém.

Bênção

A bênção do Deus da vida venha sobre nós, hoje e sempre. Amém.

Expediente

Palavr@ção é uma publicação da IECLB – Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação de Educação Cristã e Coordenação do Trabalho com Jovens, em parceria com o Núcleo de Produção e Assessoria e Conselho Nacional da Juventude Evangélica (CONAJE)
Postagem: Portal Luteranos – dezembro de 2019
Elaboração: P. Mauro Batista de Souza
Equipe de revisão: Profª Andressa Luana Hardt, Cat. Daniela Hack, P. Emilio Voigt, Cat. Maria Dirlane Witt, Jorn. Martina Wrasse Scherer, Diác. Simone Engel Voigt, P. Gerson Acker, Pa. Cleide Olsson Schneider
Revisão ortográfica: Profª Martha Regina Maas
Capa: Jackson Brum
Coordenação: Cat. Daniela Hack

Palavr@ção é um material *on-line* destinado às pessoas que orientam o trabalho de educação cristã com grupos de jovens. Cada estudo possui duas partes:

Palavra: Oferece reflexão sobre o tema proposto para auxiliar na preparação de estudos sobre determinada temática.

Ação: Apresenta sugestões de texto bíblico e atividades para o estudo. Adapte e complemente conforme a realidade e necessidades do seu grupo de jovens.

Confira os demais estudos do Palavr@ção!
Acesse www.luteranos.com.br/ecc - Recursos com jovens, ou posicione a câmera do celular sobre o código:



Gostou deste estudo? Tem sugestão de tema ou atividade? Então escreva para: secretariageral@ieclb.org.br

Palavr@ção 51

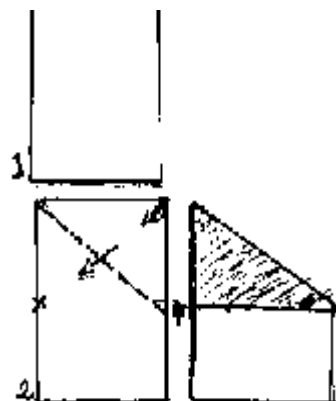
Anexo 1

Dinâmica da casa

Material: folha e caneta para cada jovem, tesouras.

1º Passo: Pegue uma folha em branco: Quais são os modelos de casa, habitação que conhecemos? Motive o grupo a pensar tipos diferentes de habitações.

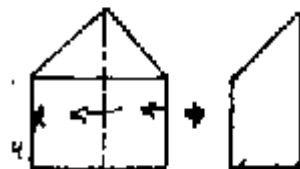
2º Passo: Forme uma “meia-água” (veja ilustração ao lado): Meia-água é uma edificação composta por sala, quarto, cozinha e banheiro. A construção leva esse nome devido ao estilo de sua construção, que consiste na metade de uma edificação básica comum. Seu telhado é de lado único.



3º Passo: Forme a casa: Nosso modelo de casa muitas vezes está relacionado a esta forma. Escrevam ou desenhem o que consideram fundamental em uma casa.



4º Passo: Faça uma dobra (conforme ilustração ao lado): Pensemos um pouco sobre as necessidades que colocamos em nossa casa desejada. O que colocamos é acessível e disponível para todas as pessoas? Todas as pessoas tem acesso à moradia?



5º Passo: Faça outra dobra: Na falta de moradia digna, quais são as consequências para a sociedade?

6º Passo: Faça mais uma dobra: Qual é o nosso papel como comunidade cristã no cuidado com a criação, a casa comum? Quais os impactos de nosso estilo de vida para a criação? Muitas vezes estamos no limite da dignidade da vida humana e da vida no planeta.



7º Passo: Rasgue ou corte um pedaço: Precisamos ter ações condizentes com a nossa fé. O que podemos fazer pensando em condições de moradia digna? Convido para rasgarem um pedaço da folha e falar um compromisso, uma ação possível para mudar a realidade.



8º Passo: Rasgue ou corte mais um pedaço do papel: O que estamos fazendo ou podemos fazer no cuidado de nossa casa comum, o planeta Terra? Convido para rasgarem um novo pedaço da folha e falar uma ação possível para mudar a realidade.



9º Passo: Abrir o papel: A fé em Cristo é o que nos impulsiona para ações transformadoras. Ela é central para pensarmos o cuidado com a dignidade e a sustentabilidade da vida.

